

NA LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS:

As Estratégias e os Processos de Inovação Anunciados a Nível de Maputo Não Chegam Onde Deviam Chegar

Por: Jorge Matine

Introdução

Apesar do aparente esforço que o Ministério da Saúde está a empreender para colmatar o problema de ruptura de *stock* de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias, o esforço parece não se fazer sentir, principalmente na componente da disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias periféricas e de coordenação logística da cadeia de armazenamento e distribuição entre os níveis distrital e provincial. Na última sessão de perguntas ao Governo, que decorreu na AR no dia 22 de Julho do corrente ano, a Ministra da Saúde informou os deputados que em relação à disponibilização de medicamentos “foram efectuadas distribuições de Medicamentos de Via Clássica do 1º e 2º trimestres estando neste momento em curso a Distribuição do 3º Trimestre”¹. No mesmo discurso, a Ministra do pelouro reconheceu que o esforço a ser empreendido pela sua equipa deve traduzir-se “na disponibilização de mais recursos, na capacitação em gestão de mais quadros, na reorganização estrutural de logística atendendo a nossa extensão geográfica e outras condicionantes”².

1 Segundo o documento apresentado pela Ministra da Saúde, Dra. Nazira Abdula, na sessão de PERGUNTAS AO GOVERNO POR OCASIÃO DA IX SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. Pág. 17.

2 Idem. Pág. 17

Pareceu-nos de extrema importância a explanação da Ministra sobre o esforço que deve ser empreendido a nível do seu sector. Contudo, não conseguimos identificar quais são os passos concretos e possíveis de escrutinar que mostrem que o sector está realmente a fazer mudanças a nível da cadeia de logística de medicamentos por forma a garantir que situações de ruptura de *stock* de medicamentos não voltem a ser crónicas como as reportadas nos últimos anos. É dentro deste quadro de comunicação sobre os problemas da disponibilidade efectiva de fármacos nas unidades sanitárias que também esperávamos ouvir os mais recentes desenvolvimentos do MISAU para a operacionalização do Plano Estratégico da Logística Farmacêutica (PELF) e como é que a estratégia vai mitigar os problemas de falta de responsabilização, deficiente comunicação e má gestão já identificados pela Ministra quando da sua última visita ao principal armazém em Maputo (Armazém de Zimpeto) pertencente à Central de Medicamentos e Artigos Médicos³.

Como Tornar Visíveis os Ganhos Rápidos

Vários países na região subsaariana de África, incluindo Moçambique, enveredaram por uma série de reformas ligadas ao sector público que

3 A visita às instalações do CMAM ocorreu a 26 de Fevereiro de 2015

produziram resultados modestos quer a nível de cobertura quer a nível da qualidade de serviços públicos, principalmente nas reformas que têm uma ligação directa com as estratégias de redução de pobreza, sobretudo as reformas que colocam ênfase na descentralização e na melhoria de serviços públicos (Crook, 2010; Forquilha, 2013). O Plano Estratégico do Sector da Saúde (PESS) 2014-19 identifica, além da necessidade de acelerar os progressos assumidos sobretudo na área de intervenções-chave e de qualidade, uma agenda de reformas centradas numa descentralização que possa fortalecer o sistema da saúde e que permita sustentar os ganhos actuais e futuros do sector.

Em recentes declarações do sector da logística de medicamentos, as reformas parecem estar centradas na diminuição de pontos de paragem de medicamentos, isto é, reduzir o número de armazéns ou depósitos de medicamentos fora as unidades sanitárias. Contudo, não está claro como esta medida irá reduzir os níveis de ruptura de medicamentos no Sistema Nacional de Saúde e quais são as outras medidas, dentro do pacote de reformas do sector, planificadas para a cadeia de logística de medicamentos, sabendo que o conjunto de reformas ou intervenções de melhoria devem abranger desde a quantificação, passando pela procura até à disponibilidade de fármacos na farmácia hospitalar.

Um exercício interno de priorização e harmonização das estratégias e medidas identificadas no PESS e no PELF seria uma valiosa contribuição para identificar, harmonizar e calendarizar as reformas esperadas a curto, médio e longo prazo. No que se refere à logística de medicamentos, as medidas resultantes da reforma deviam estar centradas nas fraquezas identificadas pelo sector, nomeadamente nas questões de ineficiências e altos custos operacionais do sistema logístico (PESS 2014-19, p 34).

Os sinais emitidos pelo sector, em si encorajadores, mostram uma tendência para um investimento político em torno da criação de capacidades em matéria de gestão financeira, procura, logística e em termos de assistência técnica para os programas de reforma ligados à cadeia

de logística de medicamentos. Mas este tipo de reformas tem um grande potencial de produzir resultados perversos porque muitas vezes não são acompanhadas de uma série de acções que possam contrariar a grande tendência para a fragmentação e a pouca coordenação que tem caracterizado os processos de reforma no sector público⁴ nos últimos anos⁵.

Falta de Medicamentos: Os Depósitos Distritais

Como tem sido reportado pela imprensa e pela plataforma *Utente Repórter*⁶ os hospitais públicos sofrem da escassez de medicamentos, o que gera um impacto negativo no atendimento às comunidades. Durante a visita que ocorreu a 26 de Fevereiro a Ministra da Saúde, quando confrontada pela imprensa sobre as causas que ditam a falta de medicamentos nos hospitais públicos, deu a entender que a falta de comunicação e má gestão eram os problemas que o sector enfrentava na disponibilidade de medicamentos aos legítimos destinatários, isto é, os utentes do sistema público de saúde⁷. Na mesma ocasião informou que o país tinha estoque suficiente de medicamentos para abastecer as províncias e os distritos.

4 O sector da saúde beneficiou de um conjunto de iniciativas no quadro da Estratégia Global da Reforma do Sector Público (2001-2011) operacionalizado internamente pelo Plano de Reestruturação do Sector da Saúde (MISAU, 2006) mas os resultados alcançados chamam atenção para a necessidade de olhar para indicadores que possam medir a eficácia das reformas que estão na mesa. A contribuição do Reddin (1975) parece válida quando afirma que a eficácia não é uma qualidade administrativa mas sim resulta da aplicação da estratégia ou modelo gerencial mais adequado à situação.

5 Ver: Forquilha, 2013.

6 Uma plataforma *online* que faz o registo de denúncias e seguimento de situações de falta de medicamentos, em tempo real, a nível do sistema público de saúde. Neste momento conta com mais de 100000 casos registados de falta de medicamentos no país: <http://www.cip.org.mz/ureporter/>

7 Segundo Notícias Online _ <http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/main/32270-servico-nacional-de-saude-falta-de-medicamentos-resultado-de-ma-gestao>

As compras de Emergência

Nos últimos anos, como resultado da pressão para resolver o problema da falta de disponibilidade de medicamentos nos hospitais públicos, o sector recorreu à flexibilização dos processos administrativos financeiros que, por um lado, produziram progressos modestos no que diz respeito à maior transparência na aquisição de bens e serviços para a logística de medicamentos, mas, do outro lado, produziram um efeito contrário que se traduziu na reprodução de práticas altamente rentáveis e não transparentes como são as compras de emergência sob forma de Ajuste Directo⁸. As compras adjudicadas via Ajuste Directo (veja na Tabela A alguns exemplos de medicamentos que entraram no sistema via Ajuste Directo) são justificadas como compras de emergência e como mecanismo de uso corrente para colmatar uma situação de ruptura de um determinado fármaco ou reagente no país. Segundo os quadros do sector entrevistados pelo CIP, o recurso abusivo da modalidade de Ajuste Directo mostra como alguns sectores influentes no sistema usam situações de ruptura para lançar concursos em que os valores envolvidos em adjudicações superam montantes estipulados e muitas vezes são Ajustes Directos com contornos de corrupção.

Tabela A: Amostra de Medicamentos que deram entrada no Armazém Nacional de Zimpeto como resultado de Ajustes Directos

Concurso	Descrição	Quantidades	Observações
Ajuste Directo Nr. 04/OE-MED/ AJDO14	Paracetamol 500mg, Comp	50.000.000	02 Contentores de 40 pés; Entrada no Armazém Nacional do Zimpeto no período de 28/09 a 02/10 de 2015
Ajuste Directo Nr. 07/OE-MED/014	Morfina Sulfato 10mg/ ml	20.000	Entrada no Armazém Nacional de Zimpeto no período de 15 a 19/12 de 2014
Ajuste Directo Nr. 07/OE-KITS/013	Oxytocin 5 IU/ml, 1ml	20.000x10 ampolues	Entrada no Armazém Nacional do Zimpeto no período de 15 a 19/12 de 2014
Ajuste Directo Nr. 07/OE-KITS/013	Diazepam 5mg/ml, 2ml	5.000x5 ampolas	Entrada no Armazém Nacional do Zimpeto no período de 15 a 19/12 de 2014
Ajuste Directo Nr. 05/OE-REAG/013	Minolyse	12x60	Entrada no Armazém Nacional do Zimpeto no período de 1 a 5/12 de 2014
Ajuste Directo Nr. 07/ CMAM-KITS/013	Oxytocin 5 IU/ml, 1ml	20.000x10 ampolues	Entrada no Armazém Nacional do Zimpeto no período de 1 a 5/12 de 2014
Ajuste Directo Nr. 07/ CMAM-KITS/013	Diazepam 5mg/ml, 2ml	5.000x5 ampolas	Entrada no Armazém Nacional do Zimpeto de 1 a 5/12 de 2014

Roubos de Medicamentos

O MISAU anunciou como medida de combate ao roubo de medicamentos a solicitação e disponibilidade de escolta policial para acompanhar toda a actividade de transporte de medicamentos. Esta medida foi anunciada sem apresentação pública de informação que consubstancia a prioridade da medida anunciada e a sua sustentabilidade (na sua réplica pelo país), tendo em conta que o

⁸ O Ajuste Directo é a modalidade de contractação aplicável sempre que se mostre inviável ou inconveniente a contractação em qualquer das outras modalidades

transporte de medicamentos acontece em todo o território nacional onde esteja implantada uma unidade hospitalar ou onde há oferta de serviços públicos de saúde.

Os vários intervenientes da cadeia de logística de medicamentos reconhecem que o roubo de medicamento é um problema real mas avançam que muito do roubo que ocorre durante o transporte resulta da fraqueza do próprio sistema, principalmente nos armazéns centrais e regionais, onde as guias de remessas são enviadas com informação não fiável em relação às quantidades enviadas e ou grandes volumes de fármacos são enviados sem respectiva guia de remessa. Outro factor apontado pelos nossos entrevistados, que também concorre para a vulnerabilidade do sistema e facilita o roubo de medicamentos, está relacionado com a falta de segurança e preparação logística (específica para o tipo de produto que transportam) que as empresas contratadas para o transporte de medicamentos oferecem. Casos são reportados de camiões que fazem a entrega de remessas de medicamentos aos depósitos provinciais, distritais ou unidades hospitalares com os selos dos contentores violados. Existe uma forte suspeita no sector de que as empresas transportadoras são coniventes com os circuitos de roubo de medicamentos.

Parece-nos pouco eficaz combater o roubo de medicamentos através da disponibilidade de escolta policial para os camiões que transportam medicamentos sem medidas adicionais que visem melhorar o sistema de controlo e gestão de medicamentos do armazém que envia para o armazém que recebe. A falta de confiabilidade (ver Anexos 1 a 5) nos documentos de remessas emitidos pelos armazéns centrais pode ser um dos factores que minam a eficácia da medida.

Outro dado não menos importante mas de grande relevância para a fundamentação e sustentabilidade da medida é a mobilização de actores importantes como polícia, PGR, inspeção do comércio, serviços de polícia municipal e outros sectores da sociedade. Mas para tal é de extrema importância, primeiro, a produção de evidências que demonstram que o desvio de medicamento acontece com maior frequência durante o transporte entre os depósitos centrais e depósitos provinciais e dos depósitos provinciais para os depósitos distritais. Segundo, para a produção desta Nota não foi possível recolher informação factual juntos dos comandos provinciais da polícia em relação à magnitude do problema do roubo de medicamentos durante o transporte entre o armazém e as unidades sanitárias⁹.

⁹ A não ser que os crimes relacionados com desvio e roubo de medicamentos não são importantes para constar das estatísticas criminais ou os dados oficiais não reflectem a verdadeira dimensão deste tipo de crime.

De 12 de Junho a 4 de Julho o CIP realizou uma pesquisa operacional com vista a apurar se nos últimos três meses os depósitos distritais teriam passado por uma situação de falta de medicamentos e quais são os medicamentos em que o depósito distrital experimentou ruptura. O depósito distrital¹⁰ é o centro de abastecimento e de apoio para a logística de medicamentos mais próximo das unidades sanitárias periféricas e tem como responsabilidade assistir o distrito

¹⁰ Recebem medicamentos dos Depósitos Provinciais que estão administrativa e financeiramente subordinados às Direcções Provinciais de Saúde (DPS). O Depósito Distrital é uma unidade administrativa e financeira subordinada aos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDAMAS).

com requisições, armazenamento, distribuição e reposição de *stock* de segurança de medicamentos a nível do distrito. As necessidades a nível do distrito são determinadas pelos níveis provincial e central através dos programas nacionais e depois são adquiridos tanto pela CMAM, como pela Unidade Gestora Executora das Adquisições do MISAU (UGEA).

Foi aplicada a metodologia de estudo de caso com finalidade descritiva, com o objectivo de mapear situações de ruptura de *stock* e estudar o sistema de armazenamento. Foi possível constatar que é possível tirar conclusões úteis sobre a necessidade de prestar especial atenção ao apetrechamento em recursos humanos,

infraestruturas e equipamentos para a distribuição e armazenamento de medicamentos a nível do distrito.

Reconhecemos que o desafio colocado na abordagem sobre a transparência e integridade do sector deve concorrer para advogar junto daqueles que têm mandato para o fazer para dotar a cadeia logística de medicamentos no seu todo e em particular os depósitos distritais de recursos para que possam responder às solicitações das unidades sanitárias de forma rápida e eficaz. Em caso de falta de medicamento é fundamental identificar os estágios da cadeia de logística responsáveis pela falta; identificar os obstáculos também a níveis meso e micro; e reconhecer as áreas problemáticas da cadeia de gestão que contribuem para a falta de *stock*.

Resultados

A equipe do CIP escalou três províncias e visitou 12 depósitos distritais, nomeadamente SOFALA (Dondo, Nhamatanda, Gorongosa e Caia), ZAMBÉZIA (Mopeia, Murrumbala, Mocuba e Alto Molócue) e NAMPULA (Nacala Porto, Monapo, Meconta e Murrupula).

Nos 12 distritos abrangidos pela pesquisa, 100% dos depósitos experimentaram ruptura de *stock* de medicamentos nos últimos três meses anteriores à pesquisa. As ocorrências de ruptura de *stock* foram verificadas através das Requisições e Guias de Remessas.

Província de Sofala

Distrito de Nhamatanda

Nhamatanda dista 100 km da Cidade da Beira, capital provincial de Sofala. Tem um Hospital que serve de referência para os pacientes transferidos dos Centros de Saúde de Gorongosa, Maríngue e Chibabava. A infraestrutura desse Hospital é composta por edifícios para Enfermarias (internamento) e Consultas Médicas, Bloco Operatório, Maternidade e Serviços de Urgências. Possui muro de vedação. Apresenta, assim, a categoria de Hospital Rural (Hospital Rural de Nhamatanda).

Situação dos Medicamentos

O Depósito Distrital de medicamento funciona nas instalações do Hospital Rural e, segundo a equipe local, o distrito recebe com regularidade mensal os medicamentos da província. Tem como responsável do depósito uma Técnica de Farmácia que, para além de desempenhar outras tarefas, faz a gestão do depósito, supervisiona as requisições de medicamentos enviadas à província e é também a responsável por verificar, conferir e dirigir o armazenamento dos medicamentos que constam da Guia de Remessa.



O Depósito Distrital teve ruptura nos últimos três meses principalmente de medicamentos da via clássica, como ilustra a Tabela 1.

Tabela 1. Medicamentos de que o depósito distrital teve ruptura nos últimos três meses (Distrito de Nhamatanda)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Diclofenac	50mg	Comprimidos
Eritromicina	500mg	Comprimidos
Furosemida	40mg	Comprimidos
Clorfeniramina	4mg	Comprimidos
Metoclopramina	10 mg	Comprimidos
Kanamicina	1g/3ml	Injectável

Até à data da nossa visita ao distrito, a 15 de Junho, o Depósito Distrital não tinha disponíveis os medicamentos em falta e, segundo as autoridades locais, o último recebimento ocorreu no dia 28 de Maio de 2015 e a última requisição foi enviada à província no dia 30 de Maio de 2015.

Tabela 2. Fármacos com Maior Procura no Distrito de Nhamatanda

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma farmacêutica
Paracetamol	500mg	Comprimidos
Diclofenac	50mg	Comprimidos
Ibuprofeno	200mg	Comprimidos
Eritromicina	500mg	Comprimidos
Furosemida	40mg	Comprimidos
Cotrimoxazol (sulfametazol+trimetoprim)	480mg	Comprimidos
Coartem (Artemeter+Lumefantrina)	120mg+20mg	Comprimidos
Amoxicilina	500mg	Cápsulas
Kanamicina	1g/3ml	Injectável
Penicilina benzatínica	2 400 000UI	Injectável

Segundo as autoridades clínicas do distrito, existem medicamentos que têm maior prescrição médica (Tabela 2) e são bastante procurados pelos utentes dos serviços sanitários, onde constam da lista os medicamentos que estiveram em ruptura nos últimos três meses.



Condições do Depósito Distrital

O principal depósito de medicamentos distrital encontra-se numa fase avançada de reabilitação, estando actualmente a funcionar numa sala que outrora servia como Sala de Cuidados Intensivos, com condições de armazenamento razoáveis, porta gradeada, sem problemas de infiltração de águas pluviais e apetrechada com aparelho de ar condicionado.

Distrito de Dondo

O Distrito de Dondo localiza-se a 20 km da cidade da Beira, capital da província de Sofala. O Hospital Distrital tem uma

vedação de rede tubarão e é composto por Blocos de Enfermarias (internamento), de Consultas Médicas e Maternidade. A nível de infraestruturas físicas o hospital, segundo a observação que fizemos no local, não corresponde a Hospital Distrital.

Situação dos Medicamentos

O Depósito Distrital de Medicamentos funciona dentro do recinto do Hospital Distrital. Tem como responsável pela gestão uma Técnica de Farmácia e recebe mensalmente os medicamentos do Depósito Provincial mediante Guia de Remessa. A última requisição foi enviada à província no dia 26 de Maio de 2015 mas até à data da nossa visita, 17 de Junho, o distrito não tinha recebido nenhum medicamento. Nos últimos 3 meses o Depósito Distrital teve ruptura de stock de medicamentos essenciais como ilustra a Tabela 3.

Tabela 3. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Dondo)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Coartem (Artemeter+Lumefantrina)	120 mg+20 mg	Comprimidos
Penicilina Procaína	3 000 000UI	Injectável
Kanamicina	1g/3 ml	Injectável
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Diclofenac	50 mg	Comprimidos
Clorfeniramina	4 mg	Comprimidos

A última remessa que o Depósito Distrital do Dondo recebeu foi no dia 21 de Maio de 2015. Dessa remessa o distrito não recebeu todos os medicamentos especificados na requisição enviada, tendo faltado uma quantidade considerável de fármacos de uso básico no distrito (como ilustra a Tabela 4).

Tabela 4. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Chegou a Receber até à Data da Nossa Visita (Distrito de Nhamatanda)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Cloreto de Sódio	0,9%	Injectável
Alfa Tocoferol (vit E)	100 mg	Cápsula
Ferro de Dextrano	100 mg/2 ml	Injectável
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Vitamina B12,	1 mg/ml	injectável
Diclofenac	50 mg	Comprimidos

Segundo apurámos no distrito, as razões para o não recebimento de medicamentos é a falta de disponibilidade dos mesmos no Depósito Provincial, segundo a informação da província enviada ao distrito.



Condições de Armazenamento dos Medicamentos

O Depósito Distrital do Dondo apresenta vários problemas que concorrem para o mau armazenamento dos medicamentos como, por exemplo, o aparelho de ar condicionado que não funciona devidamente, a má qualidade da iluminação e, por vezes, inexistente. Tal tem prejudicado o armazenamento adequado dos fármacos pois não se garante uma temperatura adequada e recomendada para conservar os fármacos. Segundo as autoridades locais, estes problemas são do seu conhecimento e prometem que muito em breve se vai poder solucionar, mas não conseguimos obter das autoridades locais alguma confirmação factual de como o processo estava a “andar”.

Distrito de Gorongosa

O Distrito de Gorongosa localiza-se aproximadamente a 200 km da cidade da Beira. Possui um Centro de Saúde na vila-sede que serve de referência para distrito e oferece serviços de Maternidade, Bloco para Internamento e Consultas e Bloco de Pediatria.



Situação dos Medicamentos

O Depósito Distrital está localizado no recinto do Centro de Saúde de Gorongosa e tem sido abastecido em medicamentos com uma periodicidade mensal mediante Guia de Remessa. Tem como responsável um técnico de Farmácia. A última requisição foi enviada à província no dia 27 de Maio de 2015 e tiveram o último recebimento em 20 de Maio de 2015 onde também não chegaram a receber todos os medicamentos requisitados (Tabela 6). Segundo as autoridades locais contactadas pela nossa equipe, a 18 de Junho de 2015, o distrito experimentou nos últimos três meses ruptura de stocks de medicamentos essenciais, conforme ilustra a Tabela 5.



Tabela 5. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Gorongosa)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Artesunato + Amodiaquina	100 mg+270 mg	Comprimidos
Digoxina	0,25 mg	Comprimidos
Reserpina	0,25 mg	Comprimidos
Bisoprolol	2,5 mg	Comprimidos
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Prednisolona	5 mg e 20 mg	Comprimidos
Aspirina	500 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Diclofenac	50 mg	Comprimidos

Tabela 6. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Chegou a Receber até à Data da Nossa Visita (Distrito de Gorongosa)

Nome farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Artesunato + Amodiaquina	100 mg+270 mg	Comprimidos
Artesunato	60 mg/ml	Injectável
Atenolol	50 mg	Comprimidos
Reserpina	0,25 mg	Comprimidos
Diclofenac	50 mg	Comprimidos
Amoxicilina	500 mg	Cápsulas
Eritromicina	500 mg	Comprimidos
Tetraciclina, hidrocloreto	500 mg	Cápsula
Metoclopramina	10 mg	Comprimidos
Coartem (Artemeter + Lumefantrina)	120 mg+20 mg	Comprimidos
Complexo B	0,2%	Comprimidos
Cloranfenicol	250 mg	Cápsula

Distrito de Caia

O Hospital Distrital de Caia dista a mais de 300 km da cidade da Beira. É uma unidade sanitária que oferece serviços de Maternidade, Cirurgia, Laboratório, Consultas Internas e Externas e uma Farmácia Hospitalar. O Hospital possui muro de vedação e tem infraestruturas em bom estado de conservação pois recentemente recebeu uma reabilitação geral.



Situação dos Medicamentos

O Depósito Distrital de Medicamentos funciona dentro do recinto do Hospital Distrital. Possui um Técnico Superior de Farmácia que assume as funções de Responsável pelo Depósito Distrital de Medicamentos. Segundo a informação obtida pela nossa equipe de pesquisa, o distrito recebe mensalmente medicamentos mas, às vezes, os atrasos no envio da remessa pelo Depósito Provincial chega a ser de 45 dias.

Tabela 7. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito De Caia)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Digoxicina	0,25 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Nistantina	100 000UI	Comprimidos vaginais
Amoxicilina	500 mg	Cápsulas

Nos últimos três meses anteriores à nossa visita, 19 de Junho de 2015, o distrito experimentou rupturas de stock de medicamentos essenciais, como ilustra a Tabela 7. Outro aspecto por nós observado é que os registos de medicamentos são efectuados na base de Guias de Remessa e Fichas de Registo de Stock, mas actualmente os distritos têm reportado que a província não tem enviado as fichas de stock, dificultando, assim, o registo correcto das actividades de entrada e

Tabela 8. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Chegou a Receber até à Data da Nossa Visita (Distrito de Caia)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Nistantina	100 000UI	Comprimidos vaginais
Metronidazol	500 mg/100 ml	Injectável
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Paracetamol	120 mg/5 ml	Suspensão
Coartem (Artemeter+Lumefantrina)	120 mg+20 mg bl 4x6	Comprimidos

saída de medicamentos. Para minimizar a situação os Depósitos têm improvisado fichas em folhas A4 para o registo dos medicamentos.



A última requisição foi enviada à província no dia 30 de Maio de 2015 e tiveram a última remessa de medicamentos no dia 11 de Junho de 2015. Na última remessa que chegou ao distrito faltou uma quantidade considerável de fármacos de uso básico no distrito, como ilustra a figura 8.

Segundo o pessoal clínico, no distrito a ruptura de stock tem provocado a falta de alguns medicamentos, que são de maior prescrição nos Centros de Saúde no distrito, tirando os ARVs, Tuberculostáticos e analgésicos (Tabela 9).

Tabela 9. Fármacos com Maior Procura no Distrito de Caia

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Metronidazol	500 mg/100 ml	Injectável
Cotrimoxazol (sulfametazol + Trimetoprim)	480 mg	Comprimidos
Amoxicilina	500 mg	Cápsulas

Condições de Armazenamento dos Medicamentos

De todos os depósitos distritais visitados pela nossa equipe na província de Sofala, o Depósito Distrital de Medicamentos de Caia apresenta as melhores condições de armazenamento de medicamentos, tem o maior edifício e se encontra em melhores condições (sem rachas nas paredes). Possui aparelho de ar condicionado funcional e porta gradeada.

Esta é uma situação diferente da que presenciámos no Depósito do Hospital Rural onde os medicamentos estão entregues à sua sorte pois há falta de ar condicionado e o edifício apresenta



rachas. Aqui também foi possível presenciar a existência de medicamentos fora de prazo e quando questionámos às autoridades da aúde foi-nos informado que a província tem enviado medicamentos com data próxima a expirar, o que de certa maneira faz com que os Depósitos tenham produtos farmacêuticos com os prazos expirados. Nestas situações os Depósitos informam a província e retiram os medicamentos das prateleiras. Porém, ninguém garante que em caso de roubo ou desvio esses medicamentos não vão para o mercado para consumo público.

laboratório não tinha stock de sangue, não havia aparelho de ar condicionado e a geleira estava avariada há dois meses.

Tabela 10. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Mopeia)

Nome farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Tetraciclina, Hidroclorato	500 mg	Cápsula
Eritromicina	500 mg	Comprimidos
Cotrimoxazol (Sulfametazol+Trimetoprim)	480 mg	Comprimidos
Cotrimoxazol (Sulfametazol+Trimetoprim)	240 mg/5 ml	Suspensão
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Ceftriaxona	1 g/4 ml	Injectável

Província da Zambézia

Distrito de Mopeia

O Distrito de Mopeia localiza-se a sudoeste da Província da Zambézia, aproximadamente a 100 km da capital provincial, a Cidade de Quelimane. A ligação é feita por uma estrada asfaltada, possibilitando, assim, uma melhor ligação na transferência de e para o Hospital Provincial. O Hospital Distrital de Mopeia serve como Hospital de referência no distrito e oferece vários serviços, tais como: Maternidade, Consultas Externa e Internas e Bloco de Internamento.

O Hospital Distrital de Mopeia carece de melhores condições em termos de infraestrutura de modo a fazer valer a designação de hospital de referência a nível do distrito. Por exemplo, os serviços de laboratório funcionam num espaço impróprio. Na nossa visita, a 22 de Junho, o

Quanto ao Depósito Distrital

O Depósito Distrital funciona num dos compartimentos do Hospital Distrital de Mopeia e conta com um Técnico Básico de Farmácia como Responsável pela gestão do depósito. Com regularidade mensal ele tem enviado a requisição de medicamentos à província mas o abastecimento do Depósito não tem sido mensal e sim trimestral. Procurámos saber da razão para o abastecimento trimestral mas a equipe local não conseguia justificar e remetia-nos para a província. Nos últimos 3 meses o Depósito teve ruptura de alguns medicamentos de uso básico, como ilustra a Tabela 10, e até à data da nossa visita o Depósito não tinha disponíveis alguns medicamentos tais como o Duoviren e testes de Sífilis e HIV.



A última requisição foi enviada à província no dia 24 de Maio de 2015. O Depósito Distrital teve o último recebimento de medicamentos no dia 12 de Maio. Desse recebimento o Depósito Distrital não recebeu tudo o que esperava receber (Tabela 11) e até à data da nossa visita o distrito ressentia-se da carência desses medicamentos nos Centros de Saúde periféricos.

Condições de Armazenamento dos Medicamentos

As condições de armazenamento do Depósito Distrital são muito melhores. O Depósito tem um aparelho de ar condicionado funcional, porta gradeada e a geleira funciona conforme a norma e os protocolos exigidos. A equipe local referiu que a gestão informatizada de medicamentos veio também melhorar toda a cadeia distrital de gestão de stock de medicamentos. Mas estas condições não são aplicáveis para a Farmácia Hospitalar na mesma unidade hospitalar pois não tem o aparelho de ar condicionado funcional e nota-se situação uma má organização dos medicamentos.



Tabela 11. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Chegou a Receber até à Data da Nossa Visita (Distrito de Mopeia)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Coartem (Artemeter+Lumefantrina)	120 mg+20 mg	Comprimidos
Cotrimoxazol (Sulfametazol+Trimetoprim)	480 mg	Comprimidos
Cotrimoxazol (Sulfametazol+Trimetoprim)	240 mg/5 ml	Suspensão
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Metformina	500 mg	Comprimidos
Glibenclamida	5 mg	Comprimidos
Betametazona Dipropionato	0,1%	Pomada
Betametazona Dipropionato	0,1%	Creme
Nistantina	100 000UI	Comprimidos vaginais
Duoviren (Antiretrovirais)	N/A	N/A
Cloranfenicol	250 mg/5 ml	Suspensão
Butilescopolamina	10 mg	Comprimidos
Carbamazepina	200 mg	Comprimidos
Loperamida	2 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Testes de Unigold	N/A	N/A
Testes de Sífilis	N/A	N/A

Distrito de Morrumbala

O Distrito de Morrumbala localiza-se a sudoeste da Província da Zambézia, a mais de 100 km da Cidade Capital (Quelimane). A ligação rodoviária entre o distrito e a capital provincial é feita por uma estrada não asfaltada, vulgo terra batida, dificultando, assim, a transferência de pacientes para o hospital provincial da Zambézia e de Mopeia para Morrumbala.

O Hospital Rural de Morrumbala foi elevado recentemente para a categoria de Hospital Rural mas não possui muro de vedação e oferece os seguintes serviços: Maternidade, Bloco Operatório, Farmácia, Consultas Externas e Internas. Esta unidade de saúde tem servido como hospital de referência para os pacientes que vêm transferidos de Hospital Distrital de Mopeia.

Tabela 12. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Morrumbala)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Penicilina Procaína	3 000 000UI	Injectável
Penicilina Benzatínica	2 400 000UI	Injectável
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Paracetamol	120 mg/5 ml	Suspensão
Diclofenac	50 mg	Comprimidos
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Indometacina	25 mg	Comprimidos
Furosemida	40 mg	Comprimidos
Aciclovir	400 mg	Comprimidos
Fluconazol	200 mg	Capsula
Nifedipina	30 mg	Comprimidos



Depósito Distrital de Medicamentos

O Depósito Distrital está localizado no recinto do Hospital Rural e conta com um Técnico Médio de Farmácia que é também Responsável pelo depósito no distrito. Segundo a nossa constatação no local, no dia 23 de Junho, o Depósito recebe medicamentos com uma periodicidade mensal. O Responsável do Depósito garante o envio da requisição à província e faz a verificação de medicamentos através da Guia de Remessa e da Ficha de Stock. Nos últimos três meses o Depósito Distrital experimentou situações de ruptura de *stock* de medicamentos de uso básico, conforme ilustra a Tabela 12.

O Depósito enviou a última requisição à província no dia 3 de Junho de 2015 e a última remessa de medicamentos da província aconteceu no

dia 20 de Junho de 2015. O Depósito Distrital também não viu as suas necessidades satisfeitas no que concerne à última requisição enviada à província, como ilustra a Tabela 13.





Condições do Armazenamento de Medicamentos

Segundo o que constatámos, o Depósito enfrenta problemas de armazenamento visto que uma das portas do Depósito não oferece boas condições pois facilita a penetração de águas pluviais, criando humidade que afecta os medicamentos ali armazenados. Segundo as autoridades da Saúde, a situação é do conhecimento das estruturas máximas do sector no distrito e há promessas de que a situação será ultrapassada ainda neste ano.



Tabela 13. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Chegou a Receber até à Data da Nossa Visita (Distrito de Morrumbala)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Nitroglicelina	0.5 mg	Comprimidos
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Enalapril	5m g	Comprimidos
Furosemida	40 mg	Comprimidos
Diclofenac	50 mg	Comprimidos
Aciclovir	400 mg	Comprimidos
Fluconazol	200 mg	Cápsula
Nifedipina	30 mg	Comprimidos
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Penicilina	3 000 000UI	Injectável
Procaína		
Ceftriaxona	1 g/4 ml	Injectável

Distrito de Mocuba

Mocuba dista aproximadamente a 100 km da Cidade de Quelimane. O Hospital Rural oferece serviços como Consultas Externas e Internas, Bloco de Internamento, Maternidade, Bloco Operatório e Farmácia Hospitalar. O Hospital Rural também serve de referência para os distritos circunvizinhos de Mocuba.



Deposito Distrital de Medicamentos

O Depósito Distrital de Medicamento de Mocuba funciona nas instalações do Hospital Rural e tem como responsável um Técnico Médio de Farmácia. Tem recebido medicamentos com regularidade mensal. A Guia de Remessa e as Fichas de Registo de *Stock* são usadas na gestão de medicamentos com as unidades sanitárias periféricas. O Depósito neste momento tem instalado um sistema electrónico de gestão e controlo

Tabela 14. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito De Mocuba)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica	Tempo de Ruptura
Paracetamol	500 mg	Comprimidos	2 Semanas
Ácido Nalidíxico	500 mg	Comprimidos	2 Meses
Ceftriaxona	1 g/4 ml	Injectável	3 Meses
Glibenclamida	5 mg	Comprimidos	2 Semanas

de *stock* de medicamentos desde 2013. Segundo a equipe local, este sistema veio melhorar a gestão de medicamento a nível do Depósito Distrital. Nos últimos três meses experimentaram situações de ruptura de *stock* de medicamentos (Tabela 14) e até à data da nossa visita, 24 de Junho de 2015, o Depósito ainda experimentava ruptura de *stock* dos mesmos fármacos.

O Depósito Distrital enviou a última requisição à província no dia 29 de Maio 2015 e o último recebimento foi a 23 de Junho de 2015. Neste recebimento alguns medicamentos que constavam da Requisição não constavam da Guia de Remessa que chegou ao distrito (Tabela 15).

Condições de Armazenamento de Medicamentos

O Depósito Distrital tem problemas de infiltração de água provocado pelo mau funcionamento do aparelho de ar condicionado que deixa escapar água para o interior do Depósito. Para além do aparelho de ar condicionado, o Depósito sofre infiltrações de águas pluviais devido a rachas que o edifício apresenta, o que deixa o chão inundado e, conseqüentemente, isso afecta as caixas que conservam os medicamentos já que nem todos os medicamentos estão colocados nas prateleiras. A situação do mau funcionamento do aparelho de ar condicionado já foi reportado à Direcção Distrital de Saúde e aguarda-se neste momento pela solução do problema.

Tabela 15. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Chegou a Receber até à Data da Nossa Visita (Distrito de Mocuba)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Citotex/misoprostol	500 mg	Comprimidos
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Glibenclamida	5 mg	Comprimidos
Ibuprofeno	200 mg	Comprimidos
Aspirina	500 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Ceftriaxona	1 g/4ml	Injectável
Cotrimoxazol (Sulfametazol+Trimetoprim)	480 mg	Comprimidos
Furosemida	40 mg	Comprimidos
Leite terapêutico	F100	Pó
Ferro de Dextrano	100 mg/2 ml	Injectável
Clorfeniramina	4 mg	Comprimidos
Ácido Nalidíxico	500 mg	Comprimidos
Predisolona, Fosfato de Sódico	50 mg/10 ml	Injectável
Glicose	30%	Injectável
Tetraciclina, Hidrocloroto	500 mg	Cápsula
Aciclovir	400 mg	Comprimidos

Durante a visita ao Hospital Distrital de Mocuba foi reportado o facto de as máquinas-equipamentos para PCR não estavam operacionais há mais de dois meses. Segundo os técnicos locais as máquinas foram entregues à unidade sanitária já com problemas de funcionamento.



Distrito de Alto Molocué

O Distrito de Alto Molocué localiza-se a 336 km a norte da Cidade Capital, Quelimane. A sua proximidade com Nampula, cerca de 200 km, faz com que o Hospital Rural de Alto Molocué transfira os seus doentes para o Hospital Central de Nampula por se encontrar mais próximo. O Hospital Rural oferece serviços de Maternidade, Bloco Operatório, Consultas Externas e Internas, Casa Mãe Espera e não possui muro de vedação.



O Hospital Rural de Alto Molocué não dispõe de depósito de medicamentos para uso hospitalar, criando, assim, constrangimentos na gestão dos medicamentos, segundo a equipe distrital responsável pela gestão do armazém e farmácia hospitalar. A falta de espaço suficiente para o armazenamento dos medicamentos faz com que a maior unidade sanitária de referência no distrito funcione sem depósito, contrariando, assim, a sua elevação para Hospital Rural.



Depósito Distrital de Medicamentos

O Depósito Distrital de Medicamentos localiza-se dentro do recinto hospitalar mas num edifício independente. Funciona com 2 Técnicos Médicos da Farmácia, sendo um dos técnicos responsável pela gestão do Depósito. Segundo apurámos na nossa visita, efectuada no dia 26 de Junho de 2015, as requisições de medicamentos

são enviadas mensalmente à província e a província faz a remessa mensal dos medicamentos. Nos últimos 3 meses o Depósito experimentou situações de ruptura de *stock* de medicamentos (Tabela 16) e a mesma prevalecia até à data da realização da nossa pesquisa no distrito.



A última requisição foi expedida à província no dia 28 de Maio de 2015 e a última recepção de medicamentos da província ocorreu no dia 18 de Junho de 2015. Constatámos também que o distrito não chegou a receber todos os medicamentos solicitados na última requisição, conforme ilustra a Tabela 17.



Província de Nampula

Distrito de Monapo

Monapo é um distrito da província de Nampula com sede na vila de Monapo. Monapo dista a mais de 100 km da Cidade de Nampula. O Hospital Rural não possui muro de vedação e oferece serviços de Maternidade, Bloco Operatório, Consultas Externas e Internas, Bloco de Internamento e uma Farmácia Hospitalar.

Tabela 16. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Alto Molocué)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Testes de Sífilis	-	-
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Ceftriaxona	1 g/4 ml	Injectável
Glibreclamida	5 mg	Comprimidos
Furosemida	40 mg	Comprimidos
Prednisolona	20 mg	Comprimidos
Leite terapêutico	F100	Pó
Aciclovir	400 mg	Comprimidos

Tabela 17. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Chegou a Receber até à Data da Nossa Visita (Distrito do Alto Molocué)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Eritromicina	500 mg	Comprimidos
Ceftriaxona	1 g/4 ml	Injectável
Clorafinicol	250 mg	Cápsula
Ácido Nalidíxico	500 mg	Comprimidos
Plampnut	0,2%	Manteiga
Leite terapêutico	F100	Pó
Diazepam	10 mg/2 ml	Injectável
Morfina	10 mg/ ml	Injectável
Tetraciclina	1%	Pomada oftálmica
Ketaconazol	200 mg/5 ml	Xarope
Betametazona	0,1%	Pomada oftálmica
Mentol-Salicilato de Metilo	0,2% (20 g)	Pomada
Clotrimazol	1%	Creme
Clorafinilamina	2 mg/5 ml	Suspensão
Getamicina, Sulfato	80 mg/2 ml	Injectável
Penicilina Benzatínica	2 400 000UI	Injectável
Multivitamina	0,2%	Suspensão
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Ibuprofeno	100 mg/5 ml	Suspensão
Amoxicilina +Ácido Clavalanico	500 mg+125 mg	Comprimidos
Paracetamol	120mg/5ml	Suspensão

Depósito Distrital de Medicamento

O Depósito Distrital de Medicamento dista a 2 km do Hospital Rural, funciona dentro do Centro de Saúde de Monapo e conta com um Técnico Médio de Farmácia como Responsável pela gestão do Depósito. O Depósito funciona fora do recinto do Hospital Rural devido à falta de espaço para o armazenamento dos medicamentos naquela unidade sanitária. As requisições são enviadas à província com periodicidade mensal e as Guias de Remessa também chegam com periodicidade mensal. Nos últimos 3 meses o Depósito experimentou ruptura de *stock* de medicamentos (Tabela 18) que prevalecia até à data em que foi efectuada a pesquisa, a 29 de Julho de 2015.

O Depósito Distrital enviou a última requisição de medicamentos à província no dia 28 de Maio

de 2015 e o último recebimento de medicamentos aconteceu no dia 7 de Junho de 2015. Nesta última recepção alguns medicamentos que constavam da requisição enviada à província não constavam da última Guia de Remessa que chegou ao distrito (Tabela 19).





Condições de Armazenamento

O Depósito tem condições possíveis de armazenamento mas a organização dos medicamentos não é das melhores pois há vários medicamentos espalhados no chão e sem nenhuma organização lógica e adequada, o que pressupõe a existência de dificuldades de seguir o protocolo de

Tabela 18. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Monapo)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Aspirina	500 mg	Comprimidos
Complexo B	0,2%	Comprimidos
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Ibuprofeno	200 mg	Comprimidos
Tetraciclina, Hidroclorato	500 mg	Cápsula
Cloranfenicol	250 mg	Cápsula
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Artesunato	60 mg/ml	Injectável
Amoxicilina + Ácido clavilâmico	500 mg+125 mg	Comprimidos
Kanamicina	1 g/3 ml	Injectável
Furosemida	40 mg	Comprimidos
Vitamina K1	10 mg/ml	Injectável
Diclofenac	50 mg	Comprimidos

Tabela 19. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Tinha Chegado até à Data da Nossa Visita (Distrito de Monapo)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Vitamina K1	10 mg/ml	Injectável
Aspirina	900 mg/5 ml	Injectável
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Proparanolol	40mg	Comprimidos
Nifedipina	30 mg	Comprimidos
Enalapril	5 mg	Comprimidos
Hidróxido de Alumínio	500 mg	Comprimidos
Nitroglicerina	0.5 mg	Comprimidos
Cimetidina	200 mg	Comprimidos
Buscopulamina	10 mg	Comprimidos
Buscopulamina	20 mg/ml	Injectável
Metoclopramina	10 mg	Comprimidos
Bisacudil	5 mg	Comprimidos
Diclofenac	50 mg	Comprimidos
Diclofenac	75 mg/3 ml	Injectável
Cotrimoxazol	200 mg+40/5 ml	Suspensão

armazenamento e disponibilização de medicamentos. Várias caixas de medicamentos estavam fora do Depósito e guardadas no corredor e sem nenhuma segurança.





Distrito de Murrupula

Murrupula é um distrito da província de Nampula, com sede na vila de Murrupula. O Centro de Saúde de Murrupula funciona como a unidade sanitária de maior referência no distrito e dista 80 km do Hospital Central de Nampula. A unidade sanitária não tem muro de vedação. Oferece serviços de Maternidade, Bloco de Enfermaria para Internamento possui Farmácia.

Depósito Distrital de Medicamentos

O Depósito Distrital funciona dentro do edifício do Centro de Saúde de Murrupula e conta com um Agente da Farmácia que também assume as funções de Responsável do Depósito. O distrito faz requisições mensais à província e também recebe as remessas da província com uma periodicidade mensal. O Depósito conta um sistema

Tabela 20. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Murrupula)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Quinina	600 mg/2 ml	Injectável
Eritromicina	500 mg	Comprimidos
Kanamicina	1g/3 ml	Injectável
Buscompulamina	10 mg	Comprimidos
Diclofenac	200 mg	Comprimidos
Complexo B	0,2%	Comprimidos
Tetraciclina, Hidroclorato	500 mg	Cápsula
Furosimida	40 mg	Comprimidos
4DFC		Comprimidos
3DFC		Comprimidos
Prednisolone	20 mg	Comprimidos
Artesunato	100 mg	Comprimidos
Clorafinicol	25º mg	Cápsula
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos

informático de gestão de *stock*. Nos últimos 3 meses o Depósito teve ruptura de *stock* de medicamentos de uso básico, conforme ilustra a Tabela 20.

O distrito enviou a última requisição à província no dia 19 de Junho e teve o seu último recebimento no dia 2 de Junho de 2015. Até à data da nossa pesquisa, efectuada no dia 01 de Julho de 2015, o distrito ressentia-se da falta de alguns medicamentos de uso básico (Tabela 21).

Tabela 21. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e Que Não Tinha Recebido até à Data da Nossa Visita (Distrito de Murrupula)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Digoxina	0,25 mg	Comprimidos
Enalapril	5 mg	Comprimidos
Buscopulamina	10 mg	Comprimidos
Buscopulamina	20 mg/ml	Injectável
Difenoxilato e Atropina	2,5 mg+0,025 mg	Comprimido

Condições de Armazenamento

Em relação a condições de armazenamento o Depósito Distrital não dispõe de espaço suficiente de armazenamento e o aparelho de ar condicionado encontra-se avariado.



Distrito de Meconta

O distrito de Meconta dista a 85 km da cidade de Nampula. O Centro de Saúde de Meconta, que é a unidade hospitalar de referência no distrito, fornece serviços tais como Pediatria, Maternidade, Internamento, Farmácia Hospitalar, Laboratório, TARV, Consultas Internas e Externas.



Depósito de Medicamentos

O Depósito Distrital de medicamento localiza-se dentro do recinto do Centro de Saúde de Meconta e funciona com uma Técnica Médica de Farmácia que também é Responsável pelo Depósito. O distrito tem enviado as requisições com regularidade mensal assim como as remessas da província são mensais. Nos últimos três meses o distrito experimentou ruptura de *stock* de medicamentos, conforme ilustra a Tabela 22.

Durante a nossa pesquisa, efectuada no dia 02 de Julho de 2015, o distrito informou que a última requisição enviada à província fora a 30 de Junho de 2015 e que o seu último recebimento tinha

sido a 11 de Junho de 2015. Na requisição que foi enviada em Maio de 2015 o Depósito Distrital não chegou a receber todos os medicamentos, conforme aliás atesta a Guia de Remessa de 11 de Junho de 2015. Assim, o distrito ressentiu-se da falta de alguns medicamentos de uso básico, conforme ilustrado na Tabela 23.

Tabela 23. Medicamentos que o Depósito Distrital Esperava Receber, Segundo a Última Requisição Enviada e que Não Tinha Recebido até à Data da Nossa Visita (Distrito de Meconta)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Coartem (Artemeter + Lumefantrina)	120 mg+20 mg	Comprimidos
Complexo B	0,2%	Comprimidos
Multivitaminas	0.2%	Comprimidos
Metocoplamida	10 mg/2 ml	Injectável
Predisolona	50 mg/10 ml	Injectável
Aspirina	500 mg	Comprimidos

Tabela 22. Lista de Fármacos de que o Depósito Distrital Teve Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Meconta)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Tetraciclina	500 mg	Cápsula
Kanamicina	1g/3 ml	Injectável
Penicilina G	10.000.000 UI	Injectável
Quinina	300 mg	Comprimidos
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Diclofenac	50 mg	Comprimidos
Metocoplamida	10 mg/2 ml	Injectável
Prometazina	10 mg	Comprimidos
Prometazina	50 mg/2 ml	Injectável
Buscopulamina	10 mg	Comprimidos
Clorafinicol	500 mg	Cápsula
Prednisolona	5 mg e 20 mg	Comprimidos
Prednisolona	50 mg/10 ml	Injectável

Condições de Armazenamento

As condições de armazenamento e gestão de medicamentos não são das melhores nem recomendáveis. O Depósito possui dois aparelhos de

ar condicionado mas que se encontravam avariados há mais de 3 meses. Os medicamentos que são recomendados para que sejam conservados na geleira encontravam-se fora, nas prateleiras, há mais de dois meses (Oxitocina e Insulinas que deviam estar conservadas a temperaturas abaixo de -2 graus).



Distrito de Nacala Porto

O distrito de Nacala Porto situa-se no Este da província de Nampula. É considerado como um dos maiores distritos daquela província em termos de desenvolvimento. Dista a 200 km da cidade capital de Nampula, com uma estrada asfaltada, permitindo a circulação de ambulância na transferência dos pacientes ao Hospital Central. O Hospital Distrital de Nacala Porto fornece serviços de Maternidade, Cirurgia, Blocos de Consultas Internas e Externas, Oftalmologia, Maternidade, Pediatria e Internamentos.

Depósito de Medicamentos

O Depósito Distrital funciona no recinto do Hospital Rural e conta com uma Técnica Superior de Farmácia. O distrito faz requisições mensais à província e também recebe as remessas da província com uma periodicidade mensal. Nacala Porto experimentou rupturas de *stock* de medicamentos nos últimos três meses, conforme ilustra a Tabela 24.

Segundo informações recolhidas no distrito durante a nossa pesquisa, a 30 de Junho de 2015, o distrito ainda não tinha realizado a reposição dos medicamentos reportados como estando em *stock out* e o distrito não recebe Kanamicina há mais de um ano, segundo fontes locais. O

Tabela 24. Lista de Fármacos em que o Depósito Distrital Experimentou Situação de Ruptura nos Últimos Três Meses (Distrito de Nacala Porto)

Nome Farmacêutico	Composição em Miligramas	Forma Farmacêutica
Metronidazol	250 mg	Comprimidos
Kanamicina	1g/3 ml	Injectável
Complexo B	0,2%	Comprimidos
Diclofinac	50 mg	Comprimidos
Paracetamol	500 mg	Comprimidos
Buscopulamida	10 mg	Comprimidos
Tetraciclina, Hidrocloreto	500 mg	Cápsula
Vitamina K1	10 mg/ml	Injectável
Aciclovir	400 mg	Comprimidos

Depósito apresenta-se em boas condições de organização e armazenamento de medicamentos, com o aparelho de ar condicionado funcional e com portas gradeadas.

As Estratégias e os Processos de Inovação Anunciados a Nível de Maputo Não Chegam Onde Deviam Chegar

A nossa pesquisa parece conduzir-nos para uma questão fundamental: as deficiências na cadeia de logística de medicamentos será que podem gerar consensos quanto ao investimento necessário para colmatar a falta de medicamentos? As primeiras reacções do Sistema da Saúde, quando confrontado com o problema da falta de medicamentos nos hospitais públicos, foram acelerar as compras atrasadas e accionar compras de emergência. Com alguns medicamentos disponíveis no país vamo-nos apercebendo que a cadeia de logística de medicamentos precisa não só de eficiência na compra mas também eficácia no armazenamento e distribuição.

O Depósito Distrital é uma das mais complexas unidades de armazenamento e distribuição de medicamentos a nível do distrito, constitui o centro de referência e de interacção de vários profissionais e interesses, pois tem a função de gerir uma das comodidades mais procuradas no sector da saúde, isto é, os medicamentos. Há um consenso entre os gestores e os profissionais do sector de logística dos medicamentos quanto às grandes deficiências na cadeia de logística de medicamentos.

Uma grande parte dos Depósitos Distritais de medicamentos funciona dentro dos Hospitais Rurais e/ou Centros de Saúde de maior referência no distrito. São mais um serviço ali acoplado numa situação em que os Hospitais Rurais são percebidos como unidades hospitalares de administração complexa em virtude da multidisciplinaridade de profissionais, serviços e da divergência de objectivos entre eles. Devido à condição de unidades acopladas ao Hospital Rural, os Depósitos Distritais sofrem também da falta de recursos e da miséria em meios que

afectam os hospitais públicos. Assim, gera-se um sistema de armazenamento e distribuição de medicamentos com interesses dispersos e divergentes em decorrência de um processo decisório com diversos níveis de influência, desde o Depósito Provincial, passando pela gestão da Farmácia Distrital e do Hospital Rural até à unidade sanitária periférica.

As estratégias e os processos de inovação anunciados a nível de Maputo não chegam onde deviam chegar nem mesmo àqueles que estão mais perto do serviço e das comunidades. As técnicas e os meios usados no armazenamento dos medicamentos são rudimentares e são forçosamente dependentes da força física humana numa situação em que os Depósitos não têm nem meios mecânicos para a deslocação das caixas de medicamentos e muito menos do pessoal. Para promover uma gestão eficaz é imprescindível não só a descentralização de responsabilidades mas também é fundamental descentralizar ou disponibilizar recursos. Pois, devido à pressão exercida em Maputo para esvaziar os Armazéns Centrais ou fazer compras de emergência, alguns Depósitos Distritais assistem a um aumento inesperado destock sem ao menos receber a notificação da chegada ou recursos adicionais que possam permitir um melhor manuseamento e distribuição do *stock*.

Foi possível perceber que mesmo os depósitos distritais que usam o SIMAM para a gestão do *stock* não escaparam ao problema de ruptura de *stock* de medicamentos, pois, quer o sistema manual quer o eletrónico não são capazes de gerar uma planificação, programação e controle de *stock* que evite a falta de previsibilidade e de disponibilidade de medicamentos no distrito e de carência de recursos humanos e materiais para um melhor armazenamento e gestão dos medicamentos.

Receber o produto certo, na quantidade certa e no prazo certo parece ser um desafio gigantesco do sector da logística de medicamentos. Existe uma pressão elevada na equipe distrital para descarregar o mais rapidamente possível a remessa de medicamentos provenientes da província pois não se admite reter o camião ou a ambulância. No entanto, alguns distritos não

têm condições para descarregar e armazenar o medicamento de forma organizada, o que provoca problemas de má conferência dos produtos, mau armazenamento e, conseqüentemente, a exposição dos fármacos ao desvio e roubo mesmo no recinto hospitalar.

A gestão do inventário é uma tarefa complexa a nível do depósito distrital e o mesmo acontece com as unidades sanitárias periféricas. Devido à falta de condições de armazenamento e segurança nas unidades sanitárias periféricas existe uma pressão elevada para manter altos *stock* a nível do distrito que também sofre do mesmo problema de falta de espaço suficiente, seguro e adequado para conservar medicamentos. Neste tipo de situações as unidades sanitárias periféricas mantêm o *stock* de segurança mínimo, o que muitas vezes provoca, quando há muito consumo, situações de falta de medicamentos. Foi possível identificar a necessidade de desenvolver maior e melhor informação sistemática sobre o consumo de medicamentos por forma a identificar os factores, além dos identificados nesta Nota, que favorecem que alguns distritos enfrentem altas taxas de ruptura, tais como fármacos de alta demanda, crescimento repentino da demanda, validade curta de fármacos, dias da semana e necessidade de conservação em temperaturas adequadas e outros factores que podem ter influência sobre a taxa de ruptura.

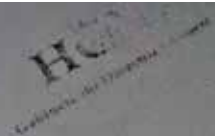

Conclusão

Mesmo depois de a Responsável do sector da Saúde ter anunciado em Fevereiro de 2015 que o país estava com medicamentos disponíveis, no país a realidade a nível das unidades sanitárias não mudou muito. A nossa plataforma Utente Repórter mostra que o desafio da disponibilidade efectiva de medicamentos essenciais é enorme e que o nosso caso é complexo pois os meios disponíveis para manter a logística de medicamentos ainda não estão disponíveis em quantidade suficiente e não são previsíveis. Precisa-se aprofundar mais, com estudos, sobre o que torna a nossa logística de medicamentos

ineficiente e sobre as causas de rupturas e quais são as características que favorecem as altas taxas de ruptura.

O armazenamento é muitas vezes deficiente e inadequado, o que de certa forma afecta a gestão do *stock* de medicamento, a qualidade do medicamento e a sua disponibilidade para o paciente. Há necessidade de uma reabilitação dos Hospitais Rurais e respectivos Depósitos Distritais, conjugada com colocação e treinamento de pessoal farmacêutico, preparando-o para a utilização e aplicação de técnicas e ferramentas de gestão de *stock* de medicamentos modernos. Precisa-se reduzir o tempo de reabastecimento dos Depósitos e das unidades sanitárias, apoiado por um sistema de alerta de falta de *stock* e abastecimento rápido através de maior autonomia dos Depósitos Distritais e Provinciais em relação a meios circulantes e de aquisição de equipamento logístico. Pelas importantes contribuições desta Nota, fica evidente a necessidade de relacionar as faltas de *stock* às características e categorias do fármaco e às particularidades quanto à organização, recursos logísticos disponíveis, recursos humanos em quantidade suficiente e qualificados nos depósitos distritais.

Anexo 1



República de Mocambique
Provincia de Nampula
Hospital Central de Nampula
Direção dos Serviços Farmacêuticos

Relatório de ocorrências

O Depósito de Medicamentos do HCN (Responsavel da rede dos Psicotropicos) vem por este meio informar que no dia 10 de Agosto de 2015 recebeu-se encomenda via aerea na qual recebeu-se alguns psicotropicos sem guia de remessa nomeadamente: 1000 ampolas de Fenobarbital 200mg/ml inj; 3000 Ampolas de Fentanil 0.5mg/100ml; 200 Ampolas de Efedrina 50mg/ml; e 7000 comprimidos de morfina 30mg. Salientar ainda que constatamos a falta de 100 Ampolas de Vincristina inj 2mg/2ml.

Sem mais do momento, agradecemos desde já a vossa atenção.


Com CC da Directora dos Serviços Farmacêuticos

Nampula, 11 de Agosto de 2015

O Responsavel do Depósito

Lando Rodrigues Amadeu

Lando Rodrigues Amadeu
Msc. Farmácia





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE SOFALA
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAUDE
ARMAZÉM CENTRAL DE MEDICAMENTOS E ARTIGOS MÉDICOS DA BEIRA

À
CMAM

N/Ref. N.º _____/CMAM-DPSS/2015

Beira, 25 de Fevereiro de 2015

ASSUNTO: *Esclarecimento de Relatório de Ocorrência de DPM Niassa*

Em resposta ao relatório de Ocorrência de Niassa onde reflecte discrepâncias dos medicamentos salbutamol xarope e lactato de ringer inj 1000ml, discordamos pois os medicamento seguiram na totalidade, segundo os documento em anexo, lista de embalagem, o registo de segurança e a guia de remessa, de salientar que o camião teve dois destinos (Manica e Niassa)

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

O técnico em serviço:

Nelo Bastos

Os Agentes de serviço:

Albino Figueredos

Julio Mutename



Anexo 3

Visto do MCP

Firmino V. Jaqueta



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAÚDE
Depósito Provincial de Medicamento
Relatório de ocorrência

O Depósito provincial de Medicamento recebeu no dia 27 de Março de 2015, uma encomenda de Medicamentos da via kit, vindo da central de Medicamentos e Artigos Médicos da Beira, com a guia de remessa numero 6708, onde constatou-se que o camião estava violado onde notou-se a discrepância de KIT APE na guia 480 e fisico 478 então uma diferença de -2kit e comunicamos a inspecção provincial.

A equipa da recepção:

Catarina S. Matope
Tranquilo José de
Pedro Ribeiro
Miguel Costa
Agostinho T. T. T. T.
Glennor Chimano

Anexo 4



REPÚBLICA DE MOCAMBIQUE

GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAÚDE

DEPÓSITO PROVINCIAL DE MEDICAMENTOS

Relatório de Ocorrências

Aos dez dias do mês de Agosto de 2015, o Depósito Provincial de Medicamento da Zambézia recebeu um camião contentor da transportadora Sadula, contendo diversos medicamentos da Via Clássica com a guia numero **0000006961**, no acto da conferencia, verificou se que foi enviado 30.000 cp Atenolol de 50 mg sem guia. Para alem deste fármaco, detectou se também discrepância nas quantidades recebidas de alguns medicamentos, segundo a tabela:

Nr de Ord	Designação	Nr de Guia	Quant. na Guia	Quant. Recebida	Diferença
1	Multivitamina 0.2% Cp	0000006961	500.000	400.000	-100.000
2	Acido Ascórbico 100 mg Cp	0000006961	100.000	50.000	-50.000
3	Atenolol 100 mg Cp	0000006961	30.000	0	-30.000

Sem mais assunto de digno de menção subscreve.

A equipe de recepção:

Jose J. Munda

Sover

Quelimane, aos 10 de Agosto de 2015

O Chefe do Depósito Prov de medicamentos

João Orubale

Técnico de Saúde





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
 GOVERNO DA PROVINCIA DA ZAMBÉZIA
 DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAÚDE
 DEPÓSITO PROVINCIAL DE MEDICAMENTOS

Relatório de Ocorrências

Aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de 2015, recebemos da CMAM- Zimpeto medicamentos constantes nas guias de remessa nr 13356, transportados pelo Sr [redacted] da transportadora Sadula transportados no camião com a matrícula [redacted] e Trela [redacted] em que detectou se a discrepância na quantidade recebida de alguns itens como ilustra a tabela a baixo

Nr de Ordem	Designação	Quantidade na Guia	Quantidade Recebida	Diferença
1	Cotrimoxazol 480mg comp	500000	425000	-75000
2	Levotiroxina sódica comp	1400	0	-1400
3	Flucloxacilina sódica susp	1000	0	-1000
4	Amoxicilina 250mg/5ml	30000	3200	-26800
5	Amilorido 5mg comp	10000	0	-10000

Sem mais assunto de digno de menção subscreve.

A equipe de Recepção:

Benedito Pedro Benedicto
Jose A. Mucanda
Marcelino Vilimio

O Che do Deposito Provincial de Medicamentos



Boa Governação, Transparência e Integridade

FICHA TÉCNICA

Director: Adriano Nuvunga

Pesquisadores do CIP: Anastácio Bibiane , Baltazar Fael; Borges Nhamire; Celeste Filipe; Edson Cortez; Egídio Rego, Fátima Mimbire; Jorge Matine; Stélio Bila

Assistente de Programas: Nélia Nhacume

Layout & Montagem: Nelton Gemo

Endereço: Bairro da Coop, Rua B, Número 79,
Maputo - Moçambique

Contactos:

Fax: 00 258 21 41 66 25

Tel: 00 258 21 41 66 16

Cel: (+258) 82 301 6391

Caixa Postal: 3266

E-mail: cip@cip.org.mz

Website: <http://www.cip.org.mz>

Parceiro
de assuntos
de género:



Parceiros

